

# Marcelo Tupinambá (1889-1953)

Torturas

Valsa americana

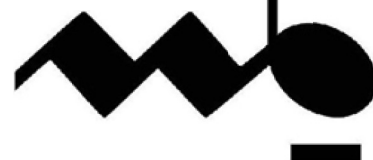
Dedicatória: Ao meu amigo Zico Aydar

Texto: Helio Azevedo

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano  
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

Ao meu amigo Zico Aydar

# Torturas

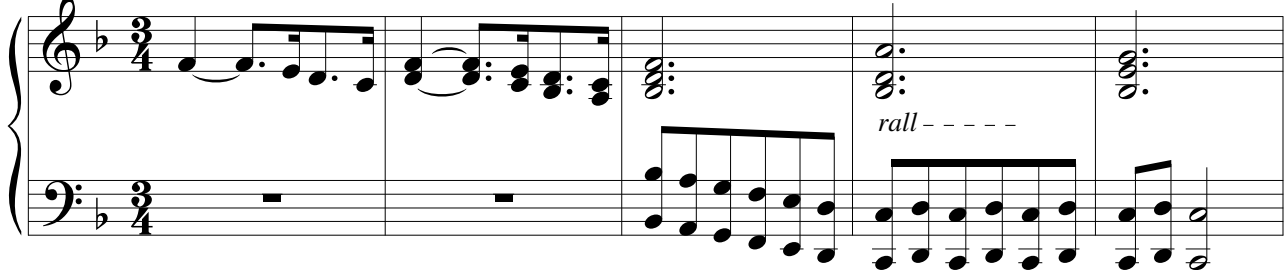
Valsa americana

Letra de Helio Azevedo

Marcelo Tupinambá

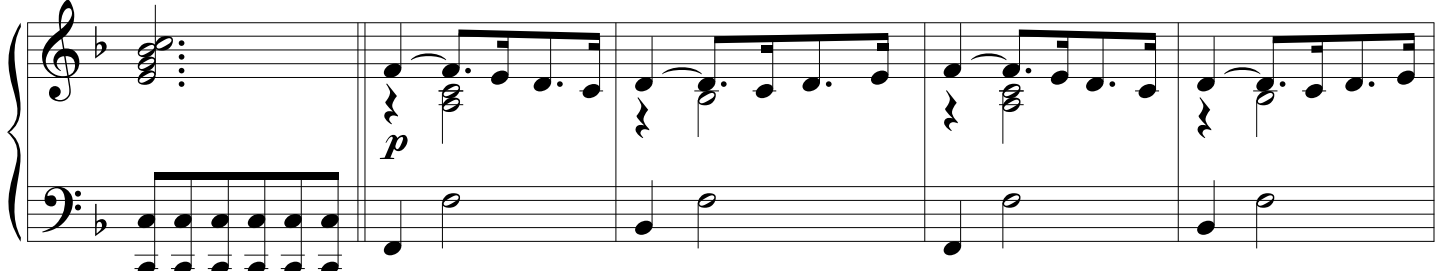
## Introd.

Piano

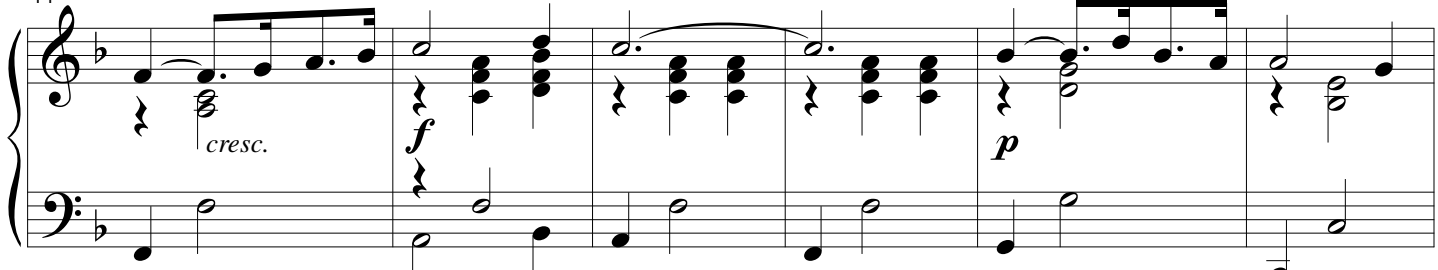


## Tempo de valsa

6 Eu que-ro vi - ver, Num ri - co\_am - bien - te de pra - zer, On-de, go-



11 zan - do\_a mo - ci - da - de\_em flor, Sin - ta que mi - nh'al - ma



17 lou - ca\_a-pai - xo - na - da, Te - nha sen - sa - ção de ser a -



22 ma\_da. E no tur - bi - lhão Nas val - sas lin - das de um sa - lã, Ser ar - ras-

*cresc.*

27 ta - da pa - ra\_o gran - de\_al - tar... On - de\_em sa - cri - fício,

*mf*

33 eu me\_a-pai - xo - nas\_se Às tor-tu - ras do a - mor...

39 Mas, a mur - mu - rar, Ou - vi al - guém di -

*ben cantato*

45 zer: Não de - ves nun - ca\_a - mar, O\_a -

51 mor nos faz so - frer. Mas, a mur - mu - rar,

58 Ou - vi al - guém di - zer: Não de - ves nun - ca\_a -

65 mar, O\_a - mor nos faz so - frer.

Eu quero viver,  
 Num rico ambiente de prazer,  
 Onde, gozando a mocidade em flor,  
 Sinta que minh'alma louca, apaixonada,  
 Tenha sensação de ser amada.

E no turbilhão  
 Nas valsas lindas de um salão,  
 Ser arrastada para o grande altar...  
 Onde, em sacrifício, eu me apaixonasse  
 Às torturas do amor...

Mas, a murmurar,  
 Ouvi alguém dizer:  
 Não debes nunca amar,  
 O amor nos faz sofrer. (bis)

E voltando o olhar  
 Para os mistérios desse amor,  
 Tenho vontade de chorar, chorar,  
 Pois, tem triste fado, quem ama na vida  
 Quem vive para amar.

Pobre coração  
 Que tem vivido de ilusão  
 A tua sina é padecer assim  
 Pois não tem mais vida essa flor querida,  
 Sonho que morreu em flor.